
PREVALÊNCIA DAS LESÕES COLOUTERINAS EM EXAMES CITOPATOLÓGICOS NAS MACRORREGIÕES DE SAÚDE DO MATO GROSSO ENTRE 2017 E 2022

Deborah Arruda De Isoton¹, Brenda Garcia Vilar De Magalhães¹, Bruna Luciana Ferreira Porte Martins¹, Ana Theresa Dorileo Guedes¹, Maria Antonia Cunha Figueiredo¹, Rosa Maria Elias²

¹Discente do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC)

²Docente do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC) e do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Introdução: As lesões intraepiteliais do colo do útero são precursoras do carcinoma invasivo, e sua identificação precoce é essencial para reduzir a morbimortalidade. O exame citológico é amplamente utilizado devido à sua eficácia e baixo custo. A infecção pelo vírus HPV é o principal fator de risco, mas não leva automaticamente ao câncer. Em regiões de baixo desenvolvimento, as lesões tendem a ser mais graves. O sistema Bethesda é usado para classificar as lesões cervicais. A incidência de câncer do colo do útero em Mato Grosso foi de 12,43/100 mil mulheres, abaixo da média nacional. A taxa de mortalidade no Brasil em 2020 foi de 4,60/100 mil mulheres, com 7,6% dos óbitos na região Centro-Oeste. Este estudo visa caracterizar as alterações cervicais em Mato Grosso de 2017 a 2022, baseando-se em 842.925 exames citológicos registrados no SISCAN. **Metodologia:** Foi um estudo epidemiológico retrospectivo com dados dos 142 municípios de Mato Grosso. Os resultados foram categorizados conforme as Diretrizes do INCA, analisando a prevalência e o grau de acometimento das lesões ano a ano nas macrorregiões de Mato Grosso, notificados no Sistema de Informação do Câncer - SISCAN (colo do útero e mama), disponível no banco de dados online DATASUS. Os dados foram agrupados nas macrorregiões de saúde vigente em 2023, conforme a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. **Resultados:** As principais alterações detectadas foram ASC-US e lesões de baixo grau. Em 2017, 1,86% dos exames indicaram malignidade, com a região Norte mostrando maior percentual. Em 2018, houve uma leve redução para 1,79%, com a região Leste liderando em percentuais de lesões em todos os demais anos. Em 2019, a positividade caiu para 0,98%, mantendo a tendência de redução. Em 2020, apesar da pandemia de COVID-19 e redução nos atendimentos, a positividade foi de 2,01%. Em 2021, com a retomada dos atendimentos, a positividade foi de 2,00%. Em 2022, a positividade aumentou para 2,12%, com aumento de atipias em todas as

regiões do Estado. **Conclusão:** Entre 2017 e 2022, os exames citopatológicos identificaram principalmente ASC-US e lesões de baixo grau, compatíveis com dados nacionais. A pandemia não alterou significativamente os índices de positividade, mas houve um aumento percentual de malignidade.

Palavras chaves: Neoplasias do Colo do Útero, Exame Colpocitológico HPV.

REFERÊNCIAS

- 1 Tuon FFB, Bittencourt MS, Panichi MA, Pinto AP. Avaliação da sensibilidade e especificidade dos exames citopatológico e colposcópico em relação ao exame histológico na identificação de lesões intra-epiteliais cervicais. *Rev Assoc Med Bras.* 2002;48(2):140-4.
- 2 Dallazem B, Dambrós BP, Gamba CO, Perazzoli M, Kirschnick A. Comparison of cervicovaginal cytopathological samples collected in basic health units and in private clinics in the Midwest of Santa Catarina. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2018;40:86–91.
- 3 Instituto Nacional de Câncer. Ministério da Saúde do Brasil. Diretrizes para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.
- 4 Cruz LM de A, Silva JPR, Sousa Junior SC de C, Pinto ASB. Levantamento epidemiológico das lesões de colo uterino na cidade de Parnaíba-PI, no período de 2013 a 2017. *Rev Cient ITPAC.* 2020 Feb;13(1):10.
- 5 Nayar R, Wilbur DC. The Pap test and Bethesda 2014. *Cancer Cytopathology.* 2015;123(5):271-81.
- 6 Instituto Nacional de Câncer. Ministério da Saúde do Brasil. Dados e números sobre o câncer do colo do útero: Relatório Anual 2022. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.
- 7 Brasil. Sistema de Informação do Câncer - SISCAN (colo do útero e mama), banco de dados online DATASUS. Acessada em setembro de 2023. Disponível em < <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/sistema-de-informacao-do-cancer-siscan-colo-do-utero-e-mama/> >.
- 8 Mato Grosso. Secretaria de Estado de Saúde SES-MT. Macrorregiões de saúde do estado de Mato Grosso. Acessado em 17 de maio de 2024. Disponível em < <http://www.saude.mt.gov.br/> >